UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

SETEMBRO- 2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Profª. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

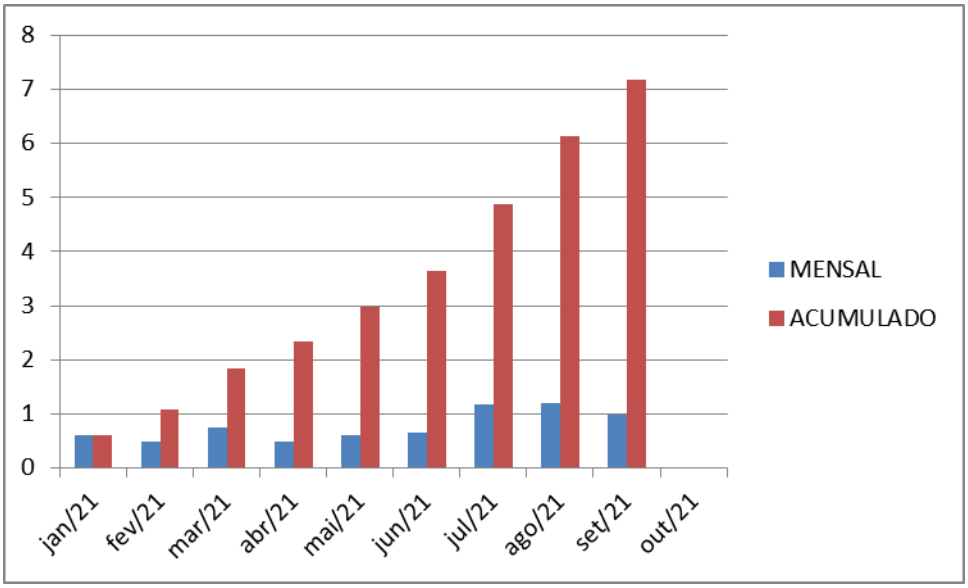
Adelaine Alves dos Santos
Ana Clara Oliveira Amaral
Guilherme Dias da Silva
Lucas Cordeiro Alves
Tayná Almeida de Souza Silva
Thaís Emanuelli Martins de Souza

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

*S*SETEMBRO 2021 REGISTRA INFLAÇÃO DE 0,99%

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou índice de 0,99 % no mês de setembro de 2021, contra os 1,20% registrados em agosto. A alimentação volta a ser o grupo de maior contribuição para a inflação em Montes Claros. Com esse resultado, o acumulado no ano já é de 7,18%, conforme pode ser visualizado no GRAF.01.

Gráfico 01 - Variação do IPC JANEIRO A SETEMBRO DE 2021



FONTE: IPC/DEC/CCSA – UNIMONTES, 2021

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarense. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de

referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta totalmente presencial, realizada pelos estagiários foi suspensa em 27 de março de 2020, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Em virtude da flexibilização do comércio local, a partir de abril 2021 a coleta passou a ser realizada em dois formatos: presencialmente e via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp, sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de setembro de 2021:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – SETEMBRO DE 2021

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	1,93	0,35
2. VESTUÁRIO	1,91	0,06
3. HABITAÇÃO	0,12	0,25
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,22	0,13
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	1,36	0,08
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,61	0,08
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,65	0,04
ÍNDICE TOTAL		**0,99**

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em setembro de 2021, o Grupo Alimentação, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,93%, contribuindo com 0,35% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

1. Produtos Industrializados**: Variações positivas**: milho verde, 12,32%; açúcar, 11,06%; maisena, 9,03%; requeijão cremoso, 5,13%; café, 2,72%; óleo girassol, 2,60%; fermento, 2,43%; óleo de milho, 2,20%; massa para bolo, 2,15%; óleo de soja, 1,83%; presunto, 1,83%; iogurte, 1,72%; milho de pipoca, 1,65%; óleo de oliva, 1,65%; margarina, 1,60%; salsicha lata, 1,57%; macarrão talharim, 1,49%; sucos de garrafa, 1,44%; ervilhas, 1,34%; fubá, 1,22%; leite longa vida, 1,20%; toddynho, 1,15%; maionese, 1,08%%. **Variações negativas:** farinha de milho, -15,49%; azeitona vidro, -5,82%; almondegas, -4,62%; batata palha, -,24%; agua de coco, -1,53%; bolacha, -1,47%; doce de frutas, -1,31%; e, refresco em pó, -1,00%.
2. in natura: **Variações positivas:** chuchu, 61,34%; mamão, 24,79%; banana prata, 14,77%; limão, 10,85%; abacate, 10,63%; abacaxi, 10,40%; pimentão, 10,47%; mexerica/tangerina 10,02%; tomate, 9,90%; maracujá, 9,86%; couve flor, 8,26%; pepino, 5,98%; cara/inhame, 4,56%; mandioca, 3,75%; milho vede/espiga, 3,67%; brócolis, 3,06%; beringela 2,79%; uva, 2,62%; laranja, 2,57%; couve, 2,52%; coco verde e seco, 2,32%; melancia, 2,31%; quiabo, 2,13%; cenoura, 2,08%; jiló, 2,01%; kiwi, 1,29%; banana maça, 1,21%; pera, 1,03%. **Variações negativas**: repolho, -11,21%; agrião, -6,60%; beterraba, -5,46%; batata doce, -3,95%; banana caturra, 2,01% e, melão, -1,00%.
3. Elaboração Primária: **Variações positivas**: carne avícola, 5,74%; ovos, 4,09%; leite pasteurizados, 1,34%; feijão, 1,06%. **Variações negativas:** miúdos e vísceras, -1,49% e, carne suína, -1,00%.
4. Alimentação fora da Residência: **Variações positivas**: cervejas, 8,47%; pizza, 6,20%; bebidas destiladas, 5,21%; salada de frutas e vitaminas, 3,51%; refrigerantes, 3,12%; sorvete, 1,37%; salgadinhos, 1,26%;

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,12**%**, contribuindo com 0,25% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva:** gás de bojão, 1,08%**.**
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis.**
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas:** esponja de aço, 9,04%;

esponja de espuma, 6,25%; cera para assoalho, 3,54%; desinfetante, 3,4%; guardanapo, 2,69%; pasta para calçados, 2,11%; detergente, 2,01%; óleo de peroba, 1,92%; vela, 1,91%; toalha papel, 1,39%; pá de lixo, 1,26%; sabão em pó, 1,21%; pano de chão, 1,20%; ácido muriático, 1,13%e amaciante, 1,11%. **Variações negativas:** inseticida, -1,97%; saco de lixo, -1,33% e, vassoura piaçava, -1,00%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas:** conexões, 5,66%; espelho, 4,92%; padrão de luz, 4,54%; revestimento, 4,48%; xadrez, 3,20%; fiação, 2,97%; fechadura/dobradiça, 2,24%; lâmpadas, 1,67%; verniz, 1,54%; caixa de descarga, 1,19%; cal, e diluente, 1,18% respectivamente, chuveiro, 1,11%; portas/janelas, 1,07%. **Variações negativas:** esquadrias, -3,17%; telha, -1,94%; massa corrida, -1,07% e, ferro, -1,00%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,22**%,** contribuindo com 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas:** caixa de ferramentas, 14,00%; circulador de ara/ar condicionando, 9,08%; antena parabólica, 7,54%; tabua de passar roupa, 5,0%; churrasqueira, 4,83%; cafeteira, 3,79%; fogão, 3,06%; ventilador, 2,42%; 2,42%; chapa para cabelo, 2,36%; máquina fotográfica, 1,76%; tablet, 1,70%; ferro elétrico, 1,67%; espremedor de frutas, 1,55%; batedeira de bolo, 1,25% e forno microondas, 1,20%. **Variações negativas:** radio relógio, -15,44%; máquina de costura, -9,90%; vídeo game, -7,35%; geladeira, -6,67%; aspirador de pó, -4,01%; secador de cabelo, -3,42%; impressora, -2,82%; aparelho de celular, -2,54%; freezer, -2,27%; liquidificador, -1,70%; aparelho de TV, -1,51%; cama de solteiro, -1,47%; sanduicheira/tostador, -1,38%. %.
2. Veículos: **variações positivas:** bicicleta, 7,98%; motocicleta, 2,50% e, carro, 1,90%.
3. Móveis: **variações positivas:** guarda roupa, 5,23%; armário de cozinha, 2,84%; moveis para sala, 2,00%; guarda roupa e cômoda infantil, 1,69%; cômoda adulto, 1,34%; cama de casal, 1,09%; criado mudo, 1,07%. **Variação negativa**: cama de solteiro, -1,47%.
4. Utilidades Domésticas**:** **Variações positivas:** peças de alumínio, 8,94%; forma para bolo/tabuleiro, 6,48%; copo para bebidas, 5,25%; garrafa térmica, 5,02%; baixela inox, 4,75%; panela de pressão, 4,14%; talheres, 3,73%; xicaras de café/chá, 3,32%; filtro, 1,26%. **Variações negativas:** travessa, -3,33%; parelho de jantar/pratos, -2,24%; vasilhames de plástico, -1,59%.

5. Manutenção de aparelhos domésticos: **variação positiva**: manutenção de aparelhos domésticos, 1,78%.
6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **preços estáveis**.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,61**%**, contribuindo com 0,08% para o resultado final do índice**.** As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: antidepressivo, 7,57%; hipertensão, 3,60%; colesterol, 2,63%; fortificante, 2,44%; expectorante, 2,26%; anti-inflamatório, 1,59%.

3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas:** absorvente, 4,71%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; PVPI, 2,78%; protetor solar, 2,56%; álcool, 2,47%; enxaguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15%; talco, 2,12% e, creme de barbear, 1,02%. **Variações negativas**: fio dental, -4,61%; adoçante, -3,77%; manteiga de cacau, -3,77%; creme alisante, -3,43%; tintura para cabelo, -3,41%; lâmina de barbear, -3,35%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -292%; acetona, -2,73%; papel higiênico, -2,12%; glicerina, -1,71%; bicarbonato, 1,67%; esparadrapo, -1,46%; iodo, -1,33% e, chupeta, -1,08%.

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de, 1,36**%** contribuindo com 0,08% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis.**
2. Transportes: **variação positiva:** ônibus interestadual, 9,68%**.**
3. Combustível: v**ariações positivas:** álcool, 4,80%; gasolina, 2,61% e, óleo diesel, 1,24%.
4. Gastos com Veículo**:** **preços estáveis**.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 1,91%, contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** fronha e travesseiro, 9,60%; lençol de solteiro, 9,48%; toalha de banho, 6,51%; lençol de casal, 5,71%; toalha de mesa, 2,99%; lençol infantil, 2,45%; e colcha de pique/edredom, 1,19%. **Variações negativas:** pano de prato, -3,85% e, toalha de rosto, -3,44%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas:** macacão, 12,50%; lenço, 6,67%; blusa de malha, 6,33%; despertador, 6,06%; short, 6,05%; anel, 5,63%; óculos, 5,63%; pijama/camisola, 5,24%; careira, 5,00%; conjunto infantil, 4,27%; cueca, 4,17%; maio/biquini, 4,09%; saia, 3,65%; meia, 2,50%; boné, 1,92%; vestido, 1,82%; jaqueta, 1,21%; fralda de tecido, 1,15%. **Variações negativas:** moletom, -10,10%; pulseira, -7,27%; calcinha/sutiã, -2,38%; conjunto de pagão, -1,53%%.
3. : Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: lã/linha, 2,50%; botões, 2,31%; agulha, 1,59%; linha, 1,33%. **Variação negativa:** tecido de algodão, -8,68%.
4. Calçados: **variações positivas:** tênis infantil, 10,54%; chinelo, 8,00% e, sapato infantil, 1,53%. **Variações negativas:** botina adulto/bota, -10,26%; sandália, -2,59% e, tênis adulto, -1,00 %.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados**:** **variação positiva:** 3,03%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,65%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas:** caneta, 2,99%; cola 1,34%. **Variações negativas**: bolsinha, -4,94%; bola, -4,35%; tesoura, -4,27%: porta lápis, -3,57%; grafite, -3,33%; caderneta, -3,06%; quadro negro, -2,31%; caderno, -2,27%; raquete, 1,68%; folha papel, -1,48%;
2. Educação/Cursos: **preços estáveis**.
3. Despesas com serviços pessoais: **variações positivas:** cabelereiro/estética, 3,03%, e, cigarro, 2,97%.

Em setembro de 2021 a inflação permanece com patamares elevados, 0,99% acumulando uma alta de 7,18 mostrando uma generalização em todos os grupos que fazem parte do IPC Moc, impactando na diminuição do poder de compra dos montescclarenses.

Além do grupo alimentação que vinha sendo o “vilão” da inflação, os aumentos do gás, dos combustíveis, da energia elétrica e do grupo habitação vem gerando uma combinação de altas, comprometendo a renda da população. A chamada substituição de produtos já vinha sendo realizada e, agora, restamos assistindo a um momento em que o consumidor está tendo que reduzir e muitas vezes, deixar de consumir determinados produtos.